Eventos Adversos Relacionados a Medicamentos na Enfermagem[[1]](#footnote-1)

Eduardo Rodrigues GRACIANO[[2]](#footnote-2)

Bruna ALMEIDA[[3]](#footnote-3)

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O presente artigo tem por escopo apresentar os eventos adversos relacionados a medicamentos na enfermagem, para tanto, a pesquisa visou delinear as considerações da literatura acerca da temática, destacando as principais causas desses eventos e como eles podem ser evitados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adversos. Medicamentos. Enfermagem.

De acordo com Rodrigues et al. (2019), a farmacovigilância é a ciência que tem por finalidade avaliar elementos que podem ser nocivos no tratamento de pacientes, que por sua vez conta com manuseio de uma equipe multidisciplinar. Esta equipe deve traçar estratégias corretas no tratamento do paciente para diminuir a possibilidade de erros.

O erro de medicação é entendido como um erro evitável, segundo um documento lançado em 2017, pela Organização Mundial de Saúde, denominado, *Patient Safety Challenge on Medication Safety,* uma vez que, as práticas de manuseio dos medicamentos podem ser influenciadas por diversos fatores. Existem fatores que são considerados de risco na internação dos pacientes, pode-se citar, a polifarmácia como um dos fatores que podem ocasionar em erro de interação. (PALMA, CAMPOS e SILVA, 2020, p. 2).

Furini, Nunes e Dallora (2019), afirmam que a insegurança do paciente ocasionada por fatores relacionados aos eventos adversos, podem representar consequências negativas que vai além do aumento da incidência de óbitos, ocasionando danos que podem ser mensurados desde a perda de dignidade até o sofrimento psíquico.

Em decorrência dos eventos adversos, a saúde pôde contar com algumas estratégias, afim de reduzir esses eventos, considerando o erro como uma forma de aprendizagem a partir do relato e análise dos fatos, que ocorrera mediante a publicação de um relatório chamado “Errar é humano” do *American Institute of Medicine (1999),* e que mesmo com tais estratégias os números de eventos que resultavam em mortes não diminuíram, contudo, foi a partir dessa publicação que a temática segurança do paciente ganhou força. (FURINI, NUNES e DALLORA, 2019, p. 2).

Bueno, Pereira e Jobim (2018), em seu estudo, constatam que, os eventos adversos que incluem os erros relacionados aos medicamentos, constituem o segundo lugar em causas mais recorrentes na enfermagem segundo o *Iberoamerican Study of Adverse Events.* Considerando ainda, que os erros relacionados aos medicamentos, por parte do profissional de saúde, podem ser definidos como incidentes previsíveis.

Diante disso, Moreira et al. (2018), ressaltam que o enfermeiro deve garantir a segurança do paciente no processo de assistência, fazer valer os princípios éticos, tendo a responsabilidade para manejar eventos adversos que poderão ocorrer, afim de desenvolver novas estratégias, com base na ciência, para combater tais erros e promover a segurança do paciente.

Sendo assim, Mendes et al. (2020), destacam acerca da atuação do enfermeiro na prevenção dos eventos adversos, que essa prática envolve tomadas de decisões que estão relacionadas aos riscos ou ações, que por sua vez, podem ser um fator de contribuição para reduzir ou evitar consequências de ocorrências, haja vista, o pleno conhecimento do enfermeiro em processos e implementações.

Portanto, a redução do erro, é precedida pelo cuidado do enfermeiro, pois ações planejadas e pretendidas, bem como, aplicação do gerenciamento em enfermagem podem ser fatores decisivos para a redução de ações errôneas. Não obstante, a identificação de mudanças na anatomia e também mudanças fisiológicas devem ser percebidas pelo enfermeiro para a segurança do paciente.

**REFERÊNCIAS**

BUENO, Denise; PEREIRA, Lidia Bueno; JOBIM, Luiza. Percepção de Equipes de Saúde da Família sobre a notificação de eventos adversos a medicamentos. **Saúde em Redes**, v. 4, n. 3, p. 49-61, 2018.

FURINI, Aline Cristina Andrade; NUNES, Altacílio Aparecido; DALLORA, Maria Eulália Lessa do Valle. Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um complexo hospitalar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

MENDES, Paulo de Jesus Araújo et al. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NO CENTRO CIRURGICO, UTILIZANDO SAEP. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 19, n. 13, p. 1-17, 2020.

MOREIRA, Isadora Alves et al. Notificação de eventos adversos: o saber e o fazer de enfermeiros. 2018.

PALMA, Natália da; CAMPOS, Juliana Faria; SILVA, Rafael Celestino da. Eventos adversos a medicamentos relacionados às potenciais interações medicamentosas graves em pacientes com doenças cardiovasculares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, 2020.

RODRIGUES, Benedita Leida Martins et al. Avaliação de eventos adversos relacionados a medicamentos como indicador de implantação de um centro de informações sobre medicamentos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 7, p. e614-e614, 2019.

1. Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 16 de setembro de 2021. [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluno de pós graduação em UTI, e-mail: eduardorodrigueserg@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

   [↑](#footnote-ref-3)